



ATA CSDP Nº 17, DE 05 DE AGOSTO DE 2008.

ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EXERCÍCIO 2008.

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e oito, às 09 horas e 56 minutos, na sala do Conselho Superior da Defensoria Pública, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Várlen Vidal, Defensor Público-Geral em exercício, Marcelo Tadeu de Oliveira, Corregedor-Geral, Glauco David de Oliveira Sousa, Gustavo Corgosinho Alves de Meira, Wanderley Andrade Filho, Maria Auxiliadora Viana Pinto, Ana Cláudia da Silva Alexandre, Marta Juliana Marques Rosado Ferraz e Belmar Azze Ramos. Assim, instalou-se esta sessão extraordinária com o *quorum* de 09 (nove) membros. -----

O presidente em exercício Várlen iniciou a sessão lendo a pauta da reunião. Deliberação sobre o pedido do impugnado de reserva de vaga para promoção, promoções, abertura de edital para preenchimento de vaga no Conselho Superior e assuntos gerais e solicita a inversão da pauta, começando pelos assuntos gerais. Também justifica que se ausentará às 12 horas deixando o conselheiro corregedor, Marcelo Tadeu, presidir a sessão desde que seja assegurado o voto. Logo após passa a palavra ao Dr. Eduardo, presidente da Associação de Classe dos Defensores Públicos, para fazer uma breve manifestação. Dr. Eduardo saúda à todos presentes e se manifesta: “O fato da promoção estar sendo resolvida na data de hoje, da classe 1 e 2, isso é uma luta da Associação de Classe. Nós tínhamos uma luta anterior da classe 3 para 4 e gostaria de manifestar e reiterar, que a gente vai lutar para que até o final do ano, que consigamos voltar aqui neste Conselho, com o intuito de fazer as promoções da classe 3 para classe 4, pois é um pleito justo e já está passando um pouco da hora e acredito que a classe merece ser brindada até o final do ano.” -----

Registrada a ausência da conselheira Andrea Tonet sem justificativa. -----

O Presidente do Conselho agradece pela manifestação reiterando que isso é uma prioridade do Conselho e que estão tentando um diálogo mais amplo em relação a isso. Também se manifesta sobre a publicação da aposentadoria dos Defensores Públicos. “Gostaria de manifestar o agradecimento da nossa Instituição a todos os Defensores Públicos que recentemente tiveram publicado suas aposentadorias. São defensores que prestaram relevante serviço a nossa Instituição e passaram, talvez, pelos piores momentos da Defensoria Pública e certamente contribuíram e muito para a constituição dessa Instituição, da qual hoje estamos desfrutando. Gostaria também de prestar essa homenagem em nome



da Dra. Marlene oliveira Nery que até então era nossa defensora pública mais antiga e que também se aposentou. Defensora que enfrentou num período de transição da Defensoria Pública com relação a sua autonomia administrativa, que na minha opinião em termos administrativos, foram os piores momentos porque a Defensoria Pública tinha se tornado um filho sem pai, apesar de estar segurado na nossa Legislação que haveria uma comissão para tratar dessa transição, não houve, isso não ocorreu, tendo que enfrentar isso praticamente sozinha, até criar externamente um ambiente favorável para que a Defensoria Pública pudesse voltar aos trilhos, o que, graças a Deus, com o seu trabalho e sua dedicação, impediram que a Defensoria Pública paralisasse seus serviços, tendo em vista que quando ela iniciou seus trabalhos, nem material tinha, diversos municípios já querendo encerrar convênios pois não havia quem fazê-los, problemas de contratos e ela por sua dedicação que lhe é peculiar, por seu zelo, por sua coragem, enfrentou tudo isso e de forma bastante exitosa. Com o fruto de seu trabalho, juntamente com a defensora Maria Lúcia, nós conseguimos estar hoje mais uma vez aqui e a gente reitera isso, realizando a sessão desse Conselho nesse prédio. Gostaria de fazer essas considerações porquê não poderia me calar diante de uma pessoa, pois estaria me omitindo em não falar nada e deixar de prestar essa homenagem para essa pessoa que para mim pessoalmente é tão cara e que tanta representação teve nessa Instituição.” -----

O conselheiro Glauco se manifesta: “Gostaria de manifestar algumas observações além de subscrever tudo que Vossa Excelência falou em relação aos que se aposentaram e principalmente à Dra. Marlene Oliveira Nery, com quem tive a oportunidade de conhecer e trabalhar há bastante tempo. Quando da implantação da nossa lei, ela surgiu como uma candidata natural a ser Defensora Geral, já tinha um histórico de realizações em favor da Defensoria compatível até com sua história dentro da própria Instituição. Como Vossa Excelência bem registrou, ela era a Defensora Pública em atividade mais antiga na carreira, o que lhe permitiu tempo suficiente para realizar muita coisa, mas o que ela contribuiu ou realizou pessoalmente depois da sanção da nossa Lei 65, a meu ver justifica de forma absolutamente meritória a passagem de qualquer servidor no âmbito da administração pública. Ela assumiu em um momento muito delicado, sem infra-estrutura, sem ter conhecimento do que era administrar uma estrutura desse porte, pois a Defensoria até então não tinha cuidado outro que não realizar as suas atribuições institucionais, e seguiu adiante a circunstância de ter também de administrar a máquina, de conhecê-la, corrigir os defeitos e fazê-la avançar. Eu acho que isso foi feito muito bem e ressalto duas qualidades indissociáveis da Dra. Marlene. Uma de não temer tomar as decisões que teve que tomar,



no momento em que os problemas surgiram; outra, de fazer uma boa escolha de sua equipe, com todas as dificuldades que havia, porque todos nós somos defensores públicos e vários de nós tiveram de assumir outras funções e aprender enquanto as realizávamos. Eu costumo dizer que a Defensoria Pública teve que aprender a consertar o avião voando e ela foi um bom piloto. Essa segunda qualidade dela, a meu ver, foi determinante para o sucesso de sua gestão, que é se cercar de uma boa equipe, fazer boas escolhas num momento que havia muita dificuldade de termos pessoas disponíveis para irmos além dos deveres do cargo. Não havia contrapartida, não havia meios, não havia conhecimento do que fazer, então era um sacrifício e um desafio muito grande e ela fez muito bem. Outro fator que a meu ver contribuiu e que ela exercitou muito bem, é o fato de conviver com a sua geração, pessoas da sua geração, que estavam também em funções públicas importantes, em outros poderes e na própria máquina do Estado, que contribuíram bastante para que pudéssemos resolver questões que foram surgindo, identificando os problemas e o melhor modo de solucioná-los. Isso também é mérito da Dra. Marlene Nery. Como último registro, é uma grande ironia que é essa obra, da qual ela foi um dos principais autores, cujo processo soube conduzir tão bem, ela não pôde usufruir do melhor momento, que é o momento da utilidade, tomar posse e usufruir dessa infra-estrutura que foi criada. Ela sequer sentou na poltrona do Defensor Público Geral nas novas instalações, em caráter simbólico, em meios e condições adequadas um ambiente sadio e mais digno. Eu a valorizo ainda mais porque isso não foi motivo de frustração, ao contrário, ela se sente gratificada por ter podido materializar isso e ainda estendeu a sua estadia conosco aqui, após deixar o cargo de Defensor Geral, num senso de dever muito grande que é o de concluir algumas tarefas que delas não podia deixar de participar. Então ela vai deixar saudades. Considero que está indo cedo, porque ainda tem muito a fazer, mas eu sei que ela sai com um currículo e uma folha de serviços prestados extremamente elogiosa, e vai para um descanso merecido, embora eu saiba que mentalmente, psicologicamente, ela ainda está muito vinculada à Defensoria Pública, aos problemas que nós ainda enfrentamos e também preocupada com a melhoria e o engrandecimento da instituição, e com o futuro dos defensores públicos. Eu fico satisfeito de ter trabalhado com a Dra. Marlene Oliveira Nery, de ter colaborado e compartilhado essa trajetória, um pouco frustrado por ela ter se aposentado, mas feliz por ter chegado a termo no momento que escolheu, senhora de seu destino e com a sensação de seu dever cumprido, o que considero inegável.” -----

O conselheiro corregedor Marcelo também se manifesta: “Gostaria de pedir *venia* para igual modo subscrever as manifestações lançadas nessa sessão solene, por Vossa



Excelência, pelo conselheiro Glauco, que são manifestações da maior importância, de maior relevância, daquela pessoa que foi símbolo de uma era da Defensoria Pública. Tive a oportunidade de conviver com a Dra. Marlene Oliveira Nery há muitos anos e tive a oportunidade de servir na sua administração à frente da Defensoria Pública por dois mandatos consecutivos e é preciso reconhecer o elevado nível de gerenciamento dos problemas enfrentados pela Dra. Marlene e toda a sua equipe, como disse muito bem o Dr. Glauco, nós estamos administrando, encaminhando e ao mesmo tempo se constrói uma classe, uma instituição e não se poderia deixar na pessoa de Dra. Marlene Oliveira Nery, homenagear, todos aqueles valorosos defensores públicos que nos deixaram, mas com o senso de dever cumprido e gostaria de nessa oportunidade render homenagem a ela.” -----

O conselheiro Gustavo também se manifesta: “Endosso as palavras dos que me antecederam e gostaria de aderir às homenagens a todos os valorosos colegas que aposentaram-se nos termos que já foram colocados.” -----

Dando seguimento na sessão, o presidente sugere que se realize reuniões às sextas feiras para se limpar a pauta. Todos os conselheiros concordaram e fica decidido que haverá uma sessão em todas às sextas-feiras. -----

O presidente do Conselho menciona a entrega dos notebooks, que já foram recebidos pela Defensoria Pública e que o processo de formatação será iniciado dia 11 de agosto, devendo ser encerrado dia 15 de setembro e o setor de informática trabalhará com a capacidade máxima de 18 formatações por dia. Não é aconselhável a permanência dos aparelhos na Defensoria e que eles facilitarão o trabalho do defensor público. Apesar do número de notebooks ser menor que o número de defensores, mas que já estão iniciando o processo licitatório para aquisição de mais notebooks até que o número esteja correto com o de defensores. Menciona também sobre os trabalhos que estão sendo feitos em todas as comarcas. Que estão sendo feitas 4 ou 5 comissões que estão visitando cada comarca, com o objetivo de verificar como está a estrutura física dessas comarcas e todo o patrimônio que lá se encontra, para que seja feito uma conferência, trabalho que é feito anualmente. Quando esse trabalho estiver terminado, terá uma idéia do que são as comarcas do interior. A partir daí, será iniciado um trabalho paulatino de reestruturação dessas comarcas naquilo que for necessário, pois há reclamações de diversas ordens. A Defensoria Pública aumentou muito as suas atribuições e está atuando muito contra os poderes estaduais e municipais. Hoje a Defensoria tem convênios que estão ficando um pouco prejudicados. Os municípios estão sofrendo uma pressão muito grande do Ministério Público em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, o ambiente externo não está muito propício.



Então é interessante esse trabalho, pois ela irá nortear todo o eixo de planejamento. Outro favorecimento dessas visitas é que juntamente com essa reformulação administrativa, será feito um rearranjo institucional e em breve haverá uma visão mais real da situação. -----

O conselheiro Marcelo Tadeu sugere que sejam entregues os notebooks para os defensores do interior, pois a Defensoria Pública da capital está bem equipada para exercer suas funções. -----

O Presidente inicia a distribuição dos notebooks aos demais conselheiros. -----

O conselheiro Glauco registra: “Há um simbolismo muito grande na entrega dessas ferramentas, porque embora sejam corriqueiramente incorporadas ao dia-a-dia de várias atividades, principalmente a jurídica, carregam uma carga muito forte porque significam os avanços que esta instituição obteve nesse curto espaço, da qual, repito, a Dra. Marlene é uma de suas precursoras, e traduz o bom momento que estamos vivendo em termos de equipamentos. Isso demonstra o avanço que houve e tenho a convicção que isso dará mais paridade de armas no tripé jurisdicional, agilidade e eficiência aos defensores públicos.” ---

Retomando a pauta, item 1, procedimento nº 001/2008, assunto: deliberar sobre pedido do impugnado na carreira de reserva de vaga para promoção. Leitura do pedido. -----

O conselheiro Glauco explicita determinados assuntos lendo o que estabelece o edital. ----

O conselheiro Marcelo entende que o edital delimitou o âmbito da promoção e que nesse sentido as vagas serão destinadas àqueles defensores confirmados na carreira, razão pela qual, obliterando que o requerente ainda não integra a carreira em definitivo, não tem como prosperar sua obtenção. -----

O conselheiro Glauco reitera que o pedido está prejudicado, não há como materializá-lo, seja porque não preenche os requisitos legais, seja porque o edital não permite, argumentando que se concluir que ele possa obter a pretensão haverá prejuízo concreto para aqueles que estão em condições de serem promovidos. Acrescenta que não haverá prejuízo algum para o requerente na eventualidade de indeferimento de seu pedido, porque ele e os demais que ainda não foram confirmados na carreira poderão vir a ser promovidos oportunamente, tão logo sejam confirmados, porque há vagas suficientes na classe II e porque o ato é interno, podendo ser materializado pelo Conselho Superior no momento que entender, tão logo haja a confirmação na carreira, razões pelas quais indefere o pedido. ----

O conselheiro Gustavo também indefere o pedido. -----

O conselheiro Wanderley acompanha o conselheiro Corregedor Marcelo. -----

A conselheira Maria Auxiliadora acha necessário ele ser confirmado na carreira, por isso indefere o pedido. -----



A conselheira Ana Cláudia entende que o requerente por estar participando de um processo de impugnação da carreira, inviabiliza o seu pedido, devido a isso também indefere. -----

A conselheira Marta acompanha o voto dos que a antecederam, pela soma de todos os fundamentos apresentados. -----

O conselheiro Belmar vota pelo indeferimento do requerimento do Dr. Laurino com as considerações feitas pelos demais pares do Conselho. -----

Colocada a questão para apreciação do Conselho Superior, entendeu por unanimidade ser indeferido o requerimento por não preencher os requisitos legais previstos no edital de promoção. -----

Antes de iniciar efetivamente a promoção, o conselheiro Corregedor Marcelo, traz a consideração do Conselho, que o requerimento do Dr. Fabrício de Moraes Barros Mussolin não foi examinado na sessão passada porque não chegou a tempo, embora tenha sido tempestivo e adequadamente preparado. Pensa que em razão de preencher os requisitos, deve ele ser incluído para a apreciação do Conselho. Não havendo nenhuma objeção por parte dos conselheiros, o requerimento é incluído na promoção. -----

Após as devidas explicações do conselheiro Gustavo, do Presidente do Conselho Várten Vidal e do conselheiro Glauco, o Presidente do Conselho pede para que sejam registrados os critérios que serão adotados, com as justificativas, e assim define: “Considerando que nós temos menos candidatos do que vagas para merecimento, e para se dar praticidade aos trabalhos e também não significando que ter menos candidatos e que todos serão promovidos, nós iremos adotar o critério de remanescente de vagas. -----

Dando seguimento a promoção, é sorteado o conselheiro Wanderley Andrade que indica para promoção o Dr. THIAGO CAMPOS SOARES MELO FRANCO. Todos de acordo, com considerações do Dr. Gustavo e do Dr. Marcelo, por 09 (nove) votos a favor, nenhum contra, foi incluído na lista tríplice 001/2008. Dra Maria Auxiliadora indica Dra. CYNTIA BLANCO CASSEBE BASSETO. Todos de acordo, por 09 (nove) votos a favor nenhum contra, foi incluída na lista tríplice 001/2008. A Dra. Ana Cláudia indica o Dr. HEVERTON FLÁVIO R. DA ROCHA. Feita considerações pela Dra. Ana Cláudia, Dr. Glauco e Dr. Gustavo, todos de acordo, por 09 (nove) votos a favor, nenhum contra, foi incluído na lista tríplice 001/2008. Promovido na lista 001/2008 o Dr. THIAGO CAMPOS SOARES MELO FRANCO, MADEP 0424 por merecimento. Dra. Marta Juliana indica a Dra. ARIANE FIGUEIREDO MURTA. Feita as considerações pela Dra. Marta, todos de acordo, por 08 (nove) votos a favor, nenhum contra e 01 (um) abstenção, foi incluída na lista 002/2008 da Dra. Ariane. Usando a prerrogativa, o Presidente do Conselho Várten



Vidal, promove por merecimento o Dr. HEVERTON FLÁVIO R. DA ROCHA, MADEP 0449 integrante da lista 002/2008. Dr. Belmar indica Dr. ALFREDO EMANUEL FARIA DE OLIVEIRA. Feita considerações pelo Dr. Belmar, todos de acordo, por 09 (nove) votos a favor, nenhum contra, foi incluído na lista 003/2008 o Dr. Alfredo Emanuel. O Presidente por motivos pessoais se retira da sessão às 12 horas passando a presidir a sessão o conselheiro corregedor geral Marcelo Tadeu. Promovida a Dra. CYNTHIA BLANCO CASSEBE BASSETO, MADEP 0552 da lista 003/2008 pelo critério de remanescente. Com a próxima indicação, que seria do Dr. Várten, tendo em vista a sua retirada da sessão, passa-se para o Dr. Marcelo Tadeu, presidente interino da sessão, que indica o Dr. DIEGO SOARES RAMOS. Todos de acordo com considerações favoráveis do Dr. Gustavo, por 08 (oito) votos a favor, nenhum contra, foi incluído na lista 004/2008 o Dr. Diego S. Ramos. Nesta lista, como remanescente de lista pela terceira vez, promovida a Dra. ARIANE FIGUEIREDO MURTA, MADEP 0436. O conselheiro Glauco indica o Dr. EDUARDO CAVALIERI PINHEIRO e faz suas considerações. Todos de acordo, 08 (oito) votos a favor, incluído em lista 005/2008, promovido o Dr. ALFREDO EMANUEL FARIA DE OLIVEIRA, MADEP 0437. Dr. Gustavo indica o Dr. FRANCISCO DE ASSIS DE CASTRO CALCAGNO, todos de acordo com considerações dos conselheiros Gustavo e Belmar, por 08 votos, incluído na lista 006/2008 o Dr. Francisco de Assis, promovido o Dr. DIEGO SOARES RAMOS MADEP 0422. -----

A sessão foi suspensa às 12 horas e 30 minutos, com retorno às 15 horas e 20 minutos.-----
Registrada a ausência da conselheira Maria Auxiliadora, que justificou que não poderia continuar à tarde por ter uma audiência marcada. -----

Continuando com os trabalhos, o conselheiro Wanderley indicou a Dra. DANIELA DUARTE QUINTÃO, leitura de apontamentos da Corregedoria, todos de acordo, por 7 votos a favor, nenhum contra foi incluída na lista 007/2008, promovido o Dr. EDUARDO CAVALIERI PINHEIRO, MADEP 0430 da mesma lista. A conselheira Ana Cláudia indicou a Dra. LUCIANA LEÃO LARA, sustentou sua indicação, apontamentos da Corregedoria, todos de acordo, considerações do Dr. Belmar e Dr. Gustavo, foi incluída na lista 008/2008. Promovido da lista o Dr. FRANCISCO DE ASSIS DE CASTRO, MADEP 0452. A Dra. Marta indicou a Dra. ROBERTA DE MESQUITA RIBEIRO, fez considerações para defender sua indicação, apontamentos da Corregedoria, todos de acordo, considerações do Dr. Gustavo, foi incluída na lista na lista tríplex 009/2008, promovida a Dra. DANIELA DUARTE QUINTÃO, MADEP 0455. O Conselheiro Belmar indicou o Dr. WENER TRINDADE MENDONÇA, sustentou sua indicação, apontamentos



da Corregedoria. Os Conselheiros ficaram perplexos com o grande número de atividades constantes dos seus relatórios que estavam sem sintonia com os demais. A Corregedoria apresentou mais dados objetivos. Dr. Gustavo sugeriu que a Corregedoria junto com a Diretoria da Estatística definisse um conjunto de regras para o lançamento estatístico padronizado de todos. Conselheiro Glauco sugeriu que se fizesse a leitura do relatório técnico e comportamental. Novamente os números dos seus trabalhos foram questionados. Conselheiro Glauco recomendou que fosse feita uma averiguação da consistência dos dados. Conselheira Marta endossou tal recomendação e chamou a atenção da Corregedoria para que se fosse dado efetividade aos comentários. O Corregedor se comprometeu a fazer a apuração dos dados e oportunamente trazer ao Conselho Superior, todos de acordo, por 7 votos a favor, nenhum contra, foi incluído na lista 010/2008, onde foi promovida a Dra. LUCIANA LEÃO LARA, MADEP 0545. O Corregedor Marcelo indicou o Dr. FERNANDO CAMPELO MARTELLETO, apontamentos da Corregedoria, Dr. Glauco fez considerações a favor, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 011/2008 e nesta mesma lista foi promovida a Dra. ROBERTA DE MESQUITA RIBEIRO, MADEP 0517. O Conselheiro Glauco indicou o nome do Dr. MARCELO TÔNUS DE M. F. DE MENDONÇA, sustentou sua indicação, apresentou seus predicados para ser promovido por mérito, apontamentos da Corregedoria, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 012/2008 e na mesma lista foi promovido o Dr. WENER TRINDADE MENDONÇA, MADEP 0546. O Conselheiro Gustavo indicou o Dr. CIRILO AUGUSTO FIÚZA DE S. VARGAS, apontamentos da Corregedoria, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 013/2008 e na mesma lista foi promovido o Dr. FERNANDO CAMPELO MARTELLETO, MADEP 0503. O Conselheiro Wanderley indicou o Dr. FABIANO MONTEIRO DE ÁVILA, apontamentos da Corregedoria, todos de acordo, por 7 votos foi incluído na lista 014/2008, promovido na mesma lista o Dr. MARCELO TÔNUS DE M. F. DE MENDONÇA, MADEP 0499. A Conselheira Ana Cláudia Alexandre indicou o Dr. FLÁVIO RODRIGUES LELES, todos de acordo, por 7 votos a favor foi incluído na lista 015/2008, promovido na mesma o Dr. CIRILO AUGUSTO FIÚZA DE S. VARGAS, MADEP 0440. A conselheira Marta indicou o Dr. LEONARDO GRENIER FERREIRA, todos de acordo, por 7 votos a favor foi incluído na lista 016/2008, promovido na mesma lista o Dr. FABIANO MONTEIRO DE ÁVILA, MADEP 0556. O conselheiro Belmar indicou o Dr. FABRÍZIO DE MORAES B. MUSSOLIN, todos de acordo, por 7 votos a favor foi incluído na lista 017/2008, promovido na mesma lista o Dr. FLÁVIO RODRIGUES LELES, MADEP 0419. O Corregedor Marcelo indicou a Dra.



PAULA REGINA FONTE BOA PINTO, todos de acordo, por 7 votos , inclusão na lista 018/2008, onde foi promovido o Dr. LEONARDO GRENIER FERREIRA, MADEP 0551. O conselheiro Glauco indicou o Dr. BERNARDO GOMES DE FREITAS, fez considerações a favor, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 019/2008 e nesta mesma lista foi promovido o Dr. FABRÍZIO DE MORAES B. MUSSOLIN, MADEP 0540. O conselheiro Gustavo indicou a Dra. JULIANA CIOGLIA DIAS ATHALLA, todos de acordo, por 7 votos , inclusão na lista 020/2008, onde foi promovido o Dra. PAULA REGINA FONTE BOA PINTO, MADEP 0540. O conselheiro Wanderley indicou a Dra. ELIANE CRISTINA DE MELO, todos de acordo, por 7 votos , inclusão na lista 021/2008, onde foi promovido o Dr. BERNARDO GOMES DE FREITAS, MADEP 0465. A Conselheira Ana Cláudia indicou o Dr. MIGUEL ARCANJO SOARES C. GUERRIERI, todos de acordo, por 7 votos, inclusão na lista 022/2008, onde foi promovido o Dra. JULIANA CIOGLIA DIAS ATHALLA, MADEP 0448. A conselheira Marta passa a indicação ao próximo conselheiro, **justificando que não conhece os demais defensores da lista**. O conselheiro Belmar indicou o nome do Dr. HÉLIO DA GAMA E SILVA, o Conselheiro Gustavo se deu por impedido o que impediu a formação de quórum. Dr. Belmar questionou o impedimento e Dr. Gustavo se absteve de votar. O conselheiro Glauco, **de posse da pasta funcional do indicado**, apresentou os argumentos pelos quais ele se manifesta negando a promoção, no que foi acompanhado pelo conselheiro Wanderley. A conselheira Marta também nega a promoção pelo motivo de irresponsabilidade do defensor. A conselheira Ana Cláudia acompanha a justificativa apresentada pelo conselheiro Glauco, especificamente nesse procedimento porque conforme foi colocado, havia um compromisso do defensor em ambiente virtual apresentar um comportamento diferenciado daquele que vinha apresentando. Isso foi feito de forma espontânea por ele e efetivamente esse compromisso não foi cumprido. O Corregedor se absteve. Por 2 abstenções, 4 votos contra e 1 a favor, o Dr. Hélio da Gama e Silva não foi incluído em lista. O Dr. Corregedor indicou a Dra. ANNA LUÍZA PEREIRA ELER, todos de acordo, por 7 votos, inclusão na lista 023/2008, onde foi promovido o Dra. ELIANE CRISTINA DE MELO, MADEP 0450. O Dr. Glauco indicou o Dr. LUÍZ FERNANDO SILVA OLIVEIRA, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 024/2008 e nesta mesma lista foi promovido o Dr. MIGUEL ARCANJO SOARES C. GUERRIERI, MADEP 0483. O Conselheiro Gustavo indicou a Dra. FERNANDA ÁVILA MONTEIRO, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluída na lista 025/2008 e nesta mesma lista foi promovida a Dra. ANNA LUÍZA PEREIRA ELER, MADEP 0467. O Conselheiro



Wanderley indicou a Dra. JULIANA BARBOSA M. DE CASTRO, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 026/2008 e nesta mesma lista foi promovido o Dr. LUÍZ FERNANDO SILVA OLIVEIRA, MADEP 0491. Passada a indicação para a Conselheira Ana Cláudia, esta deixou de indicar porque desconhece todos os remanescentes, passou a indicação para o próximo conselheiro. A conselheira Marta teve a mesma atitude. O conselheiro Belmar indicou a Dra. JULIANA GONÇALVES, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluída na lista 027/2008 e nesta mesma lista foi promovida a Dra. FERNANDA ÁVILA MONTEIRO, MADEP 0493. O Corregedor Marcelo indicou a Dra. MARIA CRISTINA GONÇALVES SANTOS, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 028/2008 e nesta mesma lista foi promovida a Dra. JULIANA BARBOSA M. DE CASTRO, MADEP 0438. O conselheiro Glauco indicou a Dr. AYLTON RODRIGUES MAGALHÃES, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 029/2008 e promovida a Dra. JULIANA GONÇALVES, MADEP 0468. O conselheiro Gustavo indicou o Dr. RENATO TAVARES DA SILVA. O corregedor Marcelo se abstém de votar, os conselheiros Glauco acompanha o corregedor Marcelo, os conselheiros Wanderley, Ana Cláudia, Marta e Belmar votam a favor. Por 5 votos a favor, 2 abstenções, não foi incluído em lista Dr. Renato Tavares. O conselheiro Wanderley indica SUZI KERLLEY DE LARA LIMA, todos de acordo, por 7 votos a favor foi incluída na lista 030/2008 e nesta mesma lista foi promovida a Dra. MARIA CRISTINA GONÇALVES SANTOS, MADEP 0520. As conselheiras Ana Cláudia e Marta Juliana passam a indicação. O conselheiro Belmar indicou a Dra. KARINA ROSCOE GROHMANN, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 031/2008 e promovido o Dr. AYLTON RODRIGUES MAGALHÃES, MADEP 0463. O conselheiro Corregedor Marcelo indicou Dra. MARIA APARECIDA COELHO ERVATTI, todos de acordo, por 7 votos a favor, foi incluído na lista 032/2008 e promovida a Dra. SUZI KERLLEY DE LARA LIMA, MADEP 0466. O conselheiro Glauco indicou o Dr. MÁRCIO SALGADO ALMEIDA, lido o relatório da Corregedoria, Conselheiro Glauco fez considerações favoráveis, todos de acordo, 7 votos a favor, incluído lista 033/2008 e nesta promovida a Dra. KARINA ROSCOE GROHMANN, MADEP 0529. O Conselheiro Gustavo indicou a Dra. VERA MALERONDA PUPO NOGUEIRA, sustentou sua indicação, Corregedor leu relatório, todos de acordo, 7 votos a favor, incluída na lista 034/2008 e promovida a Dra. MARIA APARECIDA COELHO ERVATTI, MADEP 0549. O conselheiro Gustavo registrou a participação dos funcionários Carlos, Ilzanete e Idalina, sem os quais não seria possível o bom andamento do trabalho. O conselheiro Glauco fez considerações: “concluída esta fase



do procedimento de promoções, verificou-se que foram promovidos por merecimentos *strito sensu* 36 defensores públicos, sendo que os dois últimos desses para efeito de registro são MÁRCIO SALGADO ALMEIDA, MADEP 0554 e VERA MALERONKA PUPO NOGUEIRA, MADEP 0482. Tendo em vista a existência de vagas remanescentes para a promoção por mérito e não havendo mais nomes postos à apreciação do Conselho, aplicou-se a regra do artigo 1º parágrafo 3º do edital das promoções da seguinte forma: os 14 defensores públicos da classe 1 nível 2 mais antigos que não tenham sido já promovidos por merecimento ou não tenham tido os respectivos requerimentos de promoção de mérito recusados pelo Conselho, integrarão a lista de mérito assim completando as 50 vagas para promoção por merecimento. Dessa forma, os demais defensores da classe 1 nível 2 não integrantes da lista de mérito serão promovidos por antiguidade e intercaladamente do 1º mais antigo com o 1º promovido por mérito e assim sucessivamente”. O Corregedor como presidente apresentou o próximo item da pauta e ficou decidido que se reproduziria integralmente o edital anterior, atualizando as datas. Deliberou finalmente o conselho pelo adiamento da reunião extraordinária para o dia 22 e o grupo gestor para próxima reunião. -- Nada mais havendo, o Corregedor Geral, que presidiu a sessão, agradeceu a todos e encerrou a sessão às 18 horas e 20 minutos, lavrando-se a ata que segue assinada pelos Srs. conselheiros. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2008. -----

Várlen Vidal

Marcelo Tadeu de Oliveira

Glauco David de Oliveira Sousa

*Gustavo Corgozinho Alves de
Meira*

Wanderley Andrade Filho

Maria Auxiliadora Viana Pinto

Ana Cláudia da Silva Alexandre

*Marta Juliana Marques Rosado
Ferraz*

Belmar Azze Ramos